



**CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA**  
**Casa Vereador Plínio Amorim**  
**Pernambuco**

**GABINETE DO VEREADOR GILMAR SANTOS**

**PROJETO DE LEI Nº 073 /2020 – 14/09/2020**

**Autor: Gilmar dos Santos Pereira**

**EMENTA:** Denomina a Praça antiga, no bairro Vila Eduardo, como Praça Padre Bartolomeu Almeida.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA aprova e o Senhor Prefeito sanciona a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Fica denominada a Praça, conhecida como praça antiga, localizada na Rua Cabrobó, no bairro Vila Eduardo - Praça Padre Bartolomeu Almeida.

**Art. 2º** - Será aposta em local de destaque, placa alusiva ao homenageado, sendo sua aposição de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Petrolina.

**Art. 3º** - Esta lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

**Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,**

Bartolomeu de Almeida Barros nasceu em 13 de janeiro de 1911, em Manaus-AM. Filho de Ananias Celestino de Almeida e Maria Amália de Barros Almeida.

Padre Bartolomeu, como era conhecido em Petrolina, chegou à cidade em 1966. Logo que chegou, foi morar no Palácio Episcopal Diocesano, com D. Antônio Campelo, seu confrade, e o Monsenhor Ângelo Sampaio.

Nos arquivos, da Diocese de Petrolina, constam ter ele feito os estudos primários, e parte do secundário, no Colégio D. Bosco de Manaus e concluído o secundário no Aspirantado Salesiano de Jaboatão (PE). Neste último entrou em 1927, então com 16 anos e realizou os seus estudos filosóficos. No ano seguinte fez o noviciado, e emitiu os primeiros votos trienais em 1929. Depois repetiu os três votos e, em 1930, os votos perpétuos. O estágio de ensino da filosofia realizou-o no período de 1931 a 1933, lecionando no Curso de Filosofia do Aspirantado salesiano em Jaboatão. Em 1934, iniciou os estudos de Teologia no Recife. No final desse ano, recebeu a primeira tonsura; no início de 1935, as primeiras ordens menores e a do mesmo ano, as últimas ordens, também chamadas de menores.

No ano 1936, recebeu o sub-diaconato e no dia oito de dezembro - dia da imaculada Conceição de Maria foi ordenado sacerdote, em São Paulo, onde concluía a teologia. O bispo ordenante foi Dom José Gaspar Fonseca e Silva.

Em Petrolina, lecionou na Escola de Petrolina, no Colégio Diocesano D. Bosco e na Faculdade de Formação de Professores (FFPP). Foi esta a homenageá-lo com um troféu e um diploma de honra ao mérito. Isto aconteceu em 27 de setembro 1979, quando o padre completou o jubileu de ouro de magistério.

Era um homem de inteligência brilhante, brincalhão, em certos momentos, muito chistoso. Ao abençoar as pessoas, brincava, fazendo trocadilhos: "Deus te abençoe, cabeça



**CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA**  
**Casa Vereador Plínio Amorim**  
**Pernambuco**

**GABINETE DO VEREADOR GILMAR SANTOS**

de boi"; "Deus te pegue, montado num jegue!" isto quando não demonstrava o gênio forte que era capaz de ter.

Na paróquia de São José Operário, fundou o Clube de Mães intitulado "Mamãe Margarida" homenagem à mãe de Dom Bosco". O clube funcionava numa sala construída ao lado direito da capela de São José, chamada também de "Salão Capela", como era chamada a construção. Ali havia máquinas de costura e o material necessário para a promoção social de mulheres pobres. Eram-lhes ensinadas artes domésticas: corte e costura pintura, etc.

A paróquia São José foi criada em 25 de setembro de 1968, pelo bispo, também salesiano, D. Antônio Campelo de Aragão. A paróquia era então constituída dos bairros: Atrás da Banca, Gercino Coelho, Km 2 e Vila Mocó. Tinha como matriz a capelinha então chamada de "Salão Capela", mas antes, quando construída a mando de Dom Avelar Brandão Vilella, fora chamada de "Centro Social". Ao construir o espaço, D. Avelar realizou uma ideia de D. Malan, que, conta-se, pensara em lá construir uma capela. Padre Bartolomeu foi nomeado vigário da nova paróquia no dia 20. A posse, foi-lhe passada pelo Pe. Félix Rolim, no dia 08 de outubro de 1968.

O testemunho de quem conviveu com ele na enfermaria da residência dos padres salesianos, construída junto ao Colégio Sagrado Coração, na Rua Corredor do Bispo, em Recife, é o de ter enfrentado a velhice com alegria. Lá, onde passou os seus últimos anos de vida, inclusive onde viveu o seu calvário purgatório de pelo menos oito anos, ele costumava animar os confrades, inclusive os doentes, dizendo "envelheçamos rindo!".

O que nele havia de frágil, era compensado - por exemplo - pela simplicidade com que se vestia, após o Concílio Vaticano III, calça e camisa. Às vezes seguindo uma moda praticada por alguns padres, na época, assistiu casamento usando apenas uma estola. Sabe-se que uma noiva não gostou da ideia, pois queria que o padre saísse bem nas fotos.

Em 13 de janeiro de 2011 a Comunidade Salesiana do Colégio Sagrado Coração, em Recife, e a Inspeção São Luiz Gonzaga do Nordeste, celebraram o centenário do Padre Bartolomeu.

Padre Bartolomeu faleceu no dia 20 de agosto de 2012 às dez horas da manhã. Cinco dias antes, da igreja de Petrolina, representada por uma multidão calculada em 70 mil pessoas, desfilar pelas ruas da cidade cantando o hino mariano por ele composto. Conta-se que o bispo pediu-lhe o hino e em poucos minutos ele rabiscou o esboço do canto.

Nos momentos de comemoração ou simplesmente para matar a saudade, os amigos do Padre Bartolomeu sempre o visitavam.

Diante da importância da atuação do Padre Bartolomeu na cidade de Petrolina, que com sua fé contribuiu para ajudar incontáveis petrolinenses, apresentamos o presente Projeto de Lei e contamos com cada Vereadora e Vereador no sentido de aprovarem a homenagem ora prestada.

Sala das Sessões, 14 de setembro de 2020.

Gilmar dos Santos Pereira  
Vereador

cas